



# FCB Boletim B

ANO IV - N.º 37

FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE

MAIO - 1949



TEMPLO ORIENTAL  
Roberto H. Yoshida





## É fácil obter-se boas fotografias

Boas fotografias podem, sempre, ser obtidas conquanto empreguemos material de boa qualidade. É por isso que a maioria dos amadores e profissionais está dando preferência aos filmes "Anso". Na próxima vez que adquirir filmes, não esqueça de pedir "Anso". Em tipos "Plenachrome" (ortocromático), "Supreme" e "Superpan Press" (pancromáticos) e "Anso Color" (para fotografias em cores naturais.)

*"Capela" — Filme Anso Supreme, f. 8, 1/100, filtro K2, revelado em grana fina, ampliado em papel Anso Indiatone Kashmir Ivory.*

**ACERTE SEMPRE**

**USE FILMES**

**Anso**





# FOTOPTICA

Foto · Cine · Otica

Foto · Cine · Otica

	Cr.\$
Graflex Speed Graphic, novo tipo 6x9 cm. com Optar 1:4,5, 10,1 cm. obturador de cortina de 1-1/1000 segundo e obturador Grafex 1-1/400 seg. telemetro conjugado, focalisação facil de noite pelo jato de luz, com original Graflex flashgun, com dispositivo de colocação rapida, 6 chassis duplos para filmes rigidos, pchassis para filmpack, mala de vulcanoide novo .....	9.900,00
O mesmo modelo mas com Ektar 1:3,7, 10,1 cm. ....	10.500,00
O mesmo modelo mas com Optar 1:4,5, 10,1 cm. e com mala de couro de luxo .....	10.800,00
Graflex Crown Graphic 6x9 cm. com Ektar 1:4,5, 10,1 cm. mas só com obturador Graphex 1-1/400 seg. mala de vulcanoide completo .....	8.900,00
Graflex Speed Graphic novo tipo 4x5 polegadas com Optar 1:4,7, 13,5 cm. obturador de cortina de 1-1/1000 seg. e obturador Graphex 1-1/400 de segundo, telemetro conjugado, focalisação facil de noite pelo jato de luz, com original Graflex flashgun, com dispositivo de colocação rapida, 6 chassis duplos para film rigido, pchassis para filmpack, mala de vulcanoide .....	11.300,00
O mesmo mas com Ektar 1:4,7, 13,5 cm. e com mala de couro de luxo	12.700,00
Temos em estoque o mais variado e completo sortimento de peças e aces- sorios para as maquinas Graflex.	
Grafite Side Lighting unit com presilha (extensão de flash para dispa- rar uma 2. <sup>a</sup> lampada com a principal a distancia com fio) .....	550,00
Graflite 5" Refletor (avulsos, rosca normal) .....	275,00
Graflite 7" Refletor (avulsos, rosca normal) .....	275,00
Graflite 2 cell Battery (dispositivo de folhas para aparelhos com sole- noide ou maquinas e objetivas com sincronisação interna com disposi- tivo de colocação rapida e fio) .....	800,00
Graflex Refletor 7" (avulso rosca normal) .....	215,00
Chassis duplo para film rigido 6x9 cm. (avulso) .....	120,00
Chassis duplo para film rigido 4x5 pol. (avulso) .....	130,00
Chassis para filmpack 6x9 (2 3/4 x 3 3/4 pol.) avulso .....	220,00
<b>Livro</b> — Graphic Graflex Photography, ultima edição indispensavel aos possuidores de Speed Graphic .....	150,00
Beacon II com flashgun (disparador automatico de lampadas relampa- gos com refletor) aparelho de negativos 3x4 cm. 16 fotos excelentes sobre filme 127, visor ótico, linhas elegantes, mala de prontidão novo	696,00
Beacon I 3x4 cm. o modelo sem flashgun, mala de prontidão novo	400,00
Belabox 6x9 cm. aparelho de qualidade, 8 fotos 6x9 cm. ou 16 fotos 4.5x6 cm. com intermediario, filme 120 ou 620. Construção inteiramen- te de metal obturador para pose e instantaneo, diafragma, filtro ama- relo embutido, visor ótico montado, alavanca para transporte do fil- me, alça para carregar o aparelho parassol, só .....	180,00
2.4x3.6 cm. aparelho Argus 21 Markfinder com visor especial Cintar 1:3,5, 5 cm. obt. 1/10-1/200 seg. com refleor e dispositivo de disparar lampadas flash, mala de prontidão, novo .....	2.440,00
6x6 cm. aparelho Reflex Argoflex modelo EF Anast. 1:4,5 7,5 cm. obt. 1/10-1/200 seg. com refletor e dispositivo de disparar lampadas flash, 12 fotos sobre filme 120, mala de prontidão, novo .....	3.240,00
Fotometro Weston Master II com mala de prontidão .....	800,00
Relogio Sincronizador Time-O-Lite para medir intervalos de tempo 1-60 minutos, 110 volts .....	570,00
Relogio interruptor Time-O-Lite controla tempo de exposiçao na amplia- ção e copia, acende e apaga a luz automaticamente 0-60 segundos 105-125 volts .....	880,00
O mesmo para 220 volts (60 ciclos) .....	1.000,00
6x6 cm. Kodak Reflex com focalisação automatica Anastar 1:3,5, 8 cm. obturador Flash Kodamatic 1/2-1/200 de seg. 12 fotos perfeitos sobre fil- mes 620 mala de prontidão, novo .....	4.000,00

## FOTOPTICA

RUA S. BENTO, 359 - TELEFONE, 2-4900 -:- RUA 7 DE ABRIL, 102 - TEL., 4-0788  
CAIXA POSTAL, 2030 - End. Telegráfico: FOTOPTICA S. PAULO — SÃO PAULO  
ESCREVAM OU VISITEM-NOS — ATENDEMOS PELO REEMBOLSO.



**GUARDE BEM ÊSTE NOME:**

**DU PONT**

REG. U.S. PAT. OFF.

*Defender*

**FILMES • PAPÉIS • DROGAS**

● Onde quer que seja — em terra, no mar, no ar... em interiores ou ao ar livre... onde quer que a luz e a sombra teçam suas admiráveis combinações... onde houver uma cena que valha a pena fotografar — há sempre uma oportunidade para fotografias melhores, com material "Defender". Um filme para cada motivo, um papel para interpretar tôdas as qualidades contidas no negativo, drogas para revelar os seus mais belos e menores detalhes... na completa linha de produtos "Defender" — em sua característica embalagem azul e amarela.



**E. I. DU PONT DE NEMOURS & COMPANY INC.**

representada no Brasil pela

**INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL" S. A.**

MATR Z: SÃO PAULO, RUA XAVIER DE TOLEDO, 14, 8.º ANDAR

F LIAIS : PERNAMBUCO, FAHIA, RIO DE JANEIRO E PÓRTO ALEGRE

**DUPERIAL**



FOTO-CINE CLUBE  
BANDEIRANTE  
**BOLETIM**

(Reg. n.º 254)

—x—

Diretor Responsável:

**Dr. Eduardo Salvatore**

Diretor de Redação:

**Dr. Jacob Polacow**

Diretor Comercial:

**Carlos F. Latorre**

—x—

Redação e Administração:

Rua São Bento, 357 - 1.º and.

Fone: 2-0937

São Paulo — Brasil

---

FOTO-CINE CLUBE  
BANDEIRANTE

•  
Laboratório e Atêlier para  
aprendizagem e aperfeiçoamento.

•  
Sala de leitura e bibliotéca  
especializada.

•  
Excursões e concursos mensais  
entre os sócios.

•  
Participação nos salões e concursos  
nacionais e estrangeiros

•  
Intercambio constante com as  
sociedades congeneres de todo o mundo.

•  
DEPARTAMENTOS:

**Fotográfico**

**Cinematográfico**

**Secção Feminina.**

•  
Joia de admissão . . . . Cr.\$ 50,00  
Mensalidade . . . . . 20,00  
Anuidade (recebida  
sòmente nos meses de janeiro a  
março de cada ano 200,00

•  
Os sócios do interior e outros Estados e da Secção Feminina gosam do desconto de 50%.

•  
Séde Social :

**Rua Avanhandava, 316  
S. PAULO — BRASIL**

ANO IV — N.º 37

MAIO, 1949

## A Nota do Mês

Durante o julgamento dos trabalhos apresentados aos últimos concursos mensais do nosso Clube, foi-nos dado constatar duas coisas muito interessantes. A primeira refere-se á elevação surpreendente no nível de qualidade. A segunda diz respeito ao grau de interesse que vem sendo dispensado a esses mesmos julgamentos e os proveitos auferidos pelos concorrentes, de mês para mês.

A Arte Fotográfica, como ademais, qualquer ramificação das Artes, constitue um processo evolutivo ininterrupto, um impulso insaciavel de criação e interpretação mais sutis e penetrantes, colimando a síntese ou análise do “bello” e do “estético” em todas as suas manifestações.

Envolvendo primordialmente uma atividade espiritual, repugna admitir uma codificação regendo a atividade artística, na sua parte concepcional. Esta será livre, independente, sem limites ou confinações, de maneira que o espírito do artista, liberto de dógmas ou preconceitos, não sinta qualquer constrangimento nas suas perquirições e realizações.

Outrotanto não se póde dizer da materialização da obra, a qual é condicionada a uma sequência de processos, ou, para nos enquadrarmos na terminologia fotográfica, uma técnica operatória que, a despeito de oferecer amplitude enórme de execução, permitindo imprimir á obra o cunho de personalidade do artista, — requer sempre um grande apuro para se chegar, afinal, a um resultado satisfatório.

Resulta, então, a necessidade de enormes conhecimentos técnicos da sua Arte, por parte do fotógrafo, para que a concepção original não seja inteiramente desvirtuada pela execução inadequada, imprópria ou erronea.

Óra, no grau de adiantamento em que se encontram os nossos fotógrafos, na penetração que já alcançaram quanto ao manejo da luz como uma coisa viva, — o perfeito domínio da técnica operatória vem se impondo como fatôr dos mais importantes para o exito final do trabalho.

Entendendo dessa maneira, a Diretoria do “Bandeirante” está empenhadíssima em proporcionar aos nossos companheiros, os recursos de uma aprendizagem ou um aperfeiçoamento mais objetivos, práticos e de proveito imediato. Isto será, finalmente alcançado com as instalações de laboratório e estúdio, projetadas para a nova Séde e contando com a inestimável ajuda do nosso diligente e esforçado Diretor Fotográfico da Entidade.

---

O FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE, receberá com prazer a visita de todo e qualquer aficionado da arte fotografica, assim como responderá pelos seus Departamentos, a qualquer consulta que lhe fôr dirigida quanto ás suas atividades ou sobre a prática de fotografia e cinematografia amadorista. Outrosim, recebe, sem compromisso, colaboração para o seu Boletim sendo que as opiniões expendidas em artigos assinados, correrão sempre por conta de seus autores.

Toda correspondencia deve ser dirigida para a séde social do FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE - Rua Avanhandava, 316, S. Paulo, Brasil.



# “UM ANIVERSARIO”

O 10.º Aniversário do F. C. Bandeirante, não passou despercebido da imprensa paulistana, tendo um de seus mais importantes e prestigiosos órgãos, o “O ESTADO DE SÃO PAULO”, publicado o seguinte artigo assinado por B. J. DUARTE, que com satisfação, transcrevemos :

“Ha dez anos passados, na noite de 28 de abril de 1939, fundava-se, nesta Capital, numa sala do antigo “Prédio Martinelli” cedida pelo “Portugal Clube” para essa primeira reunião, o Foto Clube Bandeirante, fruto de esforços dos amadores da arte fotográfica de S. Paulo, que resolveram um dia congregar-se sob a forma jurídica de uma entidade civil.

A instituição andou vacilante durante algum tempo, insegura em seus primeiros passos, ameaçada mesmo de paralisar definitivamente sua atividade, depois de alguns meses de existencia. E cerraria efetivamente suas portas, se um grupo mais resolutivo de seu quadro social não resolvesse levar á frente o que alguns criaram naquela noite fria de abril, numa das salas do “Prédio Martinelli”. E surgiu em foco o trabalho desprendido de Francisco B. M. Ferreira, Plínio S. Mendes, Angelo F. Nuti, Eduardo Salvatore e de quantos mais? Esse trabalho ai está, hoje integrado no patrimônio cultural de São Paulo: o Foto-cine Clube Bandeirante, com um quadro de mais de 300 sócios ativos, varios correspondentes em alguns paises, uma associação conhecida em todo o mundo, mercê de sua intensa participação em exposições e concursos, onde quer se promovam, seja na Argentina, ali perto, ou na India, lá nos confins da terra. E a participação dessa gente “bandeirante” não se conforma em apenas, academicamente, enviar ao estrangeiro a respectiva representação, traduzida em todos os generos da fotografia contemporânea — paisagens, naturezas mortas, retratos, ou a fotografia de reportagem, documentaria e esportiva. A participação dela é temida nos paises promotores de tais concursos, pois não é raro o Foto-cine Clube Bandeirante vence-los em primeira, segunda ou terceira colocação, quando não as três simultaneamente, como aconteceu certa feita na Argentina, com Thomaz Farkas, Eduardo Salvatore e José Yalenti, conquistando todos os premios de um concurso de fotografias esportivas.

Mas, eis agora o Foto-cine Clube Bandeirante a realizar a sua façanha mor: a aquisição de sua sede própria. Apenas isso: uma casa magnífica, situada em plena parte nova da cidade — á R. Avandava — com todas as acomodações para o funcionamento integral de todos os departamentos da instituição. Preço do imóvel: setecentos mil cruzeiros, pagaveis em oito anos e cujo sinal e princípio de amortização, num montante de sessenta mil cruzeiros já foi efetivado pela atual diretoria da associação.

De outra sociedade de arte fotográfica, possuidora de prédio próprio, doado, aliás, pelo respectivo governo, só conhecemos uma — a “Royal Photographic Society”, a conspicua entidade de Londres. O exemplo, pois, do Foto-cine Clube Bandeirante é unico no mundo. Em dez anos de vida, a associação paulista não se contentou apenas em realizar, pela primeira vez no País, exposições de caráter internacional, a que acorrem, anualmente, os principais paises do universo. Não se contentou, também, apenas em colecionar trofeus, tomados de assalto em todos os “salões” a que tem comparecido. Faltava-lhe uma sede e num “instantaneo” prodigioso, ei-la agora possuidora de um imóvel excelente, que se hoje vale setecentos mil, amanhã estará valendo dois ou três milhões, tudo independendo de qualquer ajuda oficial, somente com a boa-vontade e entusiasmo de seus participantes que, em alguns dias, subscreveram quasi trezentos mil cruzeiros para os pagamentos iniciais das prestações dessa casa.

Eis, em verdade, um presente raro dado aos paulistanos amantes da fotografia e do cinema, no décimo aniversário da instituição que os congrega. E se não lhes faltava já motivos para ufanar-se, aí está mais um com que poderão orgulhar-se: a casa da rua Avandava, um fato único, cuja realidade deixa de pertencer individualmente ao Foto-cine Clube Bandeirante, para tornar-se propriedade espiritual do País inteiro”.



# ADQUIRIDA A SÉDE PRÓPRIA!

Lavrada a escritura — Próxima instalação do Clube  
no novo edifício — outias notas.

Não foi pequena a admiração que despertou nos círculos artístico-culturais do país, especialmente os mais chegados à fotografia, a notícia de que o Foto-cine Clube Bandeirante estava para adquirir sede própria, e principalmente o entusiasmo e decisão com que os "bandeirantes" vêm conduzindo a campanha para obtenção dos fundos necessários. O assunto tem sido mesmo objeto de comentários em todas as "rodas" de aficionados que não escondem sua satisfação pelo oportuno e feliz evento.

**Lavrada a escritura** — O fruto desse entusiasmo e dedicação dos nossos associados, aí está traduzido na escritura de compromisso de compra do prédio da Rua Avanhandava, assinada às 16 horas do dia 16 de maio p.p., nas notas do 23.º Tabelião desta Capital, com a presença de varios diretores e associados. Concluiu-se assim, brilhantemente, a primeira etapa da Campanha Pró Sede Própria, que agóra proseguirá visando a ultimação dentro do mais breve prazo possível, dos compromissos assumidos e a instalação condigna de todos os departamentos e dependências do Clube.

**A taxa extra mensal** — Dentre as medidas aprovadas pela Assembléia Geral Extraordinária de 23 de abril p.p., consta, conforme já foi anunciado no último Boletim, a criação de uma taxa extra mensal de Cr.\$ 10,00 destinada exclusivamente á amortização dos encargos da aquisição feita pelo Clube, e que deverá ser paga pelos sócios, juntamente com a mensalidade comum. De acordo com a resolução da Assembléia, essa taxa seria devida desde a assinatura da escritura. Assim, passará a ser cobrada dos srs. sócios, a partir do mês de junho próximo. Como vemos, é uma contribuição bastante módica e que, temos certeza, será paga pelo quadro social com grande satisfação, atendendo á sua finalidade.

Assim também, embóra para os sócios do interior — os quais não poderão com a assiduidade dos da Capital, gozar das vantagens da nova sede — o pagamento da referida taxa seja facultativo, temos a certeza de que todos eles concorrerão também com sua parcela para a consecução desta grande obra que a aquisição da sede própria do F. C. Bandeirante representa para o desenvolvimento da arte fotográfica em todo o Brasil.

— o —

**Em junho a instalação da nova sede** — A Diretoria do Clube está trabalhando ativamente para que já a partir do próximo mês de junho a sede social esteja instalada no prédio da R. Avanhandava. Naturalmente, não se poderá fazer tudo de uma só vez, pois é sabido que o Clube conta unicamente com seus próprios recursos, oriundos das mensalidades dos sócios. Entretanto, desde logo terão os srs. sócios maior espaço e melhores acomodações, assim como os principais serviços devidamente instalados de maneira a não sofrer a vida social solução de continuidade, dando-se cumprimento ao programa estabelecido para o corrente ano. Assim, a partir de junho poderão os srs. sócios ser atendidos na nova sede.

Nas atuais dependências, á R. S. Bento 357, 1.º andar, ponto mais central e comercial, continuarão instaladas uma secretaria do Clube e a redação e adminis-



A NOVA SÉDE SOCIAL

tração do nosso Boletim, onde também poderão ser atendidos os srs. sócios e demais interessados, no que se refere aos respectivos assuntos.

— o —

**Prosegue com entusiasmo a campanha** — Como dissemos, o ato da lavratura da escritura foi a conclusão da primeira etapa. Resta atingir a méta final, ou seja, o pagamento integral do preço e a instalação dos vários departamentos do Clube com todos os aparelhos, e acessórios necessários. Os compromissos assumidos, não são, portanto, pequenos e exigem a maior cooperação dos consócios. Continua, portanto, aberta a subscrição do empréstimo interno, com tanto exito lançado pela diretoria; e a subscrição de quotas continuam a chegar espontaneas, entusiasticas. Assim é que, além dos já anunciados, registramos agóra mais os seguintes consócios que subscreveram o empréstimo interno:

C. Richards .....	1
Fernando Máximo Coêlho .....	2
João Bussili .....	3
Nelson S. Rodrigues (Piracicaba) .....	1
Norberto C. Mafra .....	5
Orlando de Freitas .....	2
Wolfgang Knoche .....	1





Flagrante tomado durante o jantar comemorativo, vendo-se no 1.º, nosso Presidente ladeado pelo representante do Governador do Estado, nos demais vários consócios e respectivas senhoras.

Presidente do Conselho Deliberativo e um dos ideadores do Clube, que fez um retrospecto da vida do mesmo. Narrou o orador como surgiu a idéia de se fundar o Clube, as dificuldades iniciais que só foram superadas com muito espírito de sacrifício e dedicação; resaltou afinal o trabalho das últimas diretorias que elevaram e solidificaram a situação do Clube grangeando-lhe o alto prestígio de que goza hoje em todo o mundo artístico-fotográfico. Falou em seguida o Dr. Oswaldo França lendo cordial e amistosa mensagem dos nossos colegas "fluminenses" com palavras das mais cativantes para com o Clube. Nosso consócio Arnaldo Florence, em brilhante improviso, resaltou a importância do acontecimento, que merecera brilhante crônica por parte de um dos mais destacados órgãos da imprensa paulistana, a qual leu, e, terminando, pôs em relevo a atuação de nosso presidente Dr. Eduar-

do Salvatore á frente da Diretoria do Clube durante estes últimos anos. Em rápidas palavras, cercadas de emoção, externou nosso presidente o sentimento de cada um dos membros da nossa agremiação quando viam passar mais um ano de trabalho, ativo, desinteressado e construtivo em prol da cultura e do bom gosto estético da nossa gente, levantando bem alto no estrangeiro o nome do nosso querido Brasil. Calorosa salva de palmas coroou suas últimas palavras.

A seguir, o Sr. Diretor Social, Manoel Morales Fº., procedeu á chamada dos associados que se distinguiram durante o ano, sendo-lhes entregues os respectivos prêmios pelas autoridades presentes, após o que o Sr. Cap. Alfredo Codeixas, em nome do Governador do Estado e Exma. Senhora congratulou-se com o Clube pela efeméride, formulando os mais efusivos votos de prosperidade e engrandecimento.

Completando a alegre festividade, a direção da Boite Excelsior distinguiu-nos com um gentil oferecimento, proporcionando-nos uma extraordinária execução musical do exímio acordeonista Antonio Mestre, gesto sumamente cativante e que deu cunho todo especial ao banquete que terminava.

x X x

**Inauguração da Exposição de Fotografias de Reportagem Norte-Americanas** — No sábado, dia 30, ás 16 horas, em solenidade mais íntima, na séde social, foi inaugurada a exposição de fotografias de reportagem norte-americanas, variada coleção de trabalhos dos fotógrafos de imprensa daquele país, gentilmente cedida pelo Dr. Joseph Privitéra, Adido Cultural do Consulado nos Estados Unidos, em São Paulo.

Numeroso grupo de associados e exmas. senhoras, aguardavam os convidados, e ao ser servido o "Cock-tail", a Sra. Lourival Bastos Cordeiro ofereceu artístico bolo comemorativo, cujas 10 velinhas representativas do nosso 10.º aniversário, foram apaga-

(Continua na página 13)



O Consul Geral da Argentina, Sr. Anselmo Borgonovo, acompanhado do Consul Adjunto, Sr. Albano Larréa visitaram nossa séde social. No cliché, vemo-los em cordial palestra com nosso Presidente e o consócio Carlos F. Latorre.

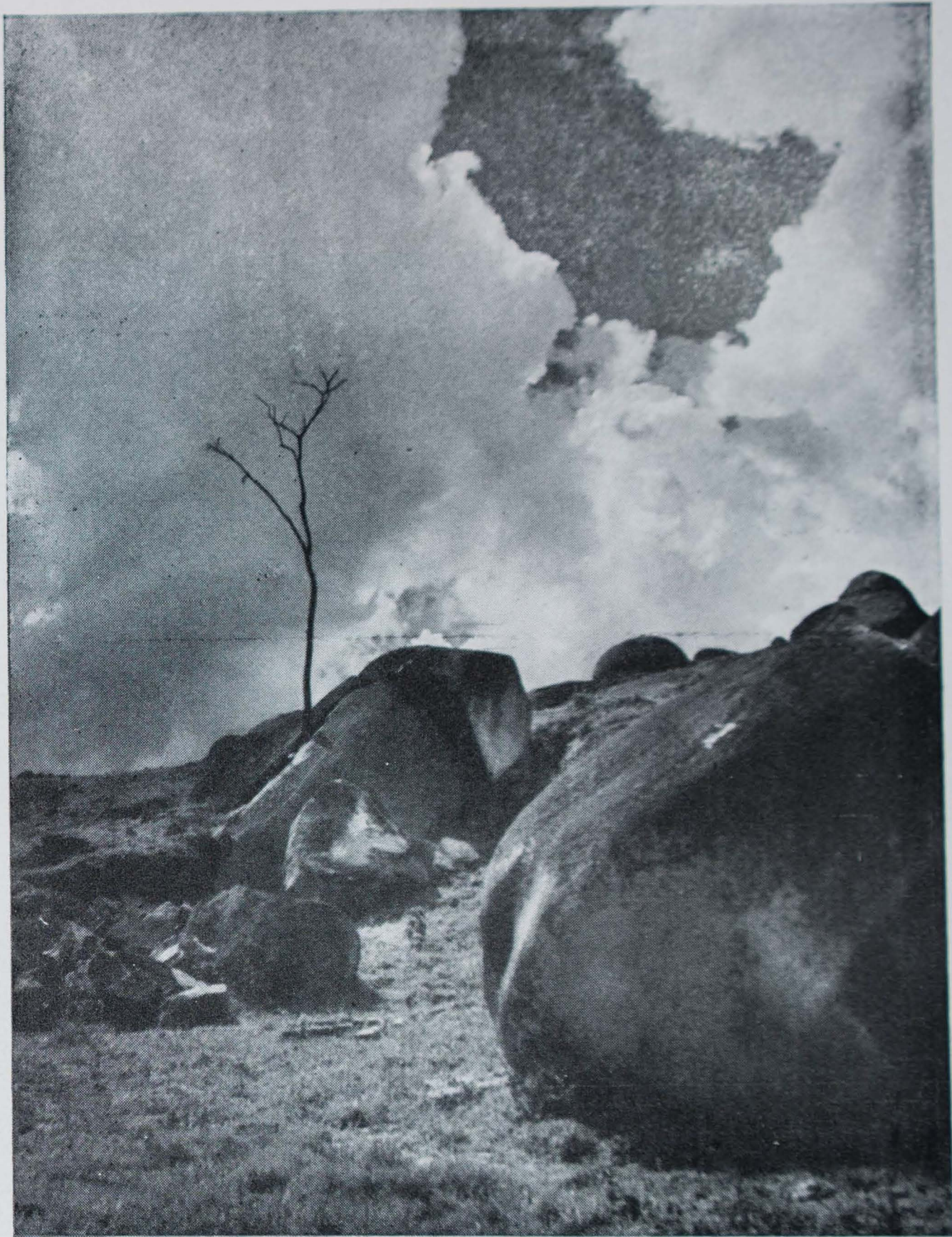
## AS FOTOGRAFIAS DO MÊS

Sob a epígrafe acima, o Boletim reproduzirá todos os meses, algumas das fotografias que melhor classificação obtiverem nos concursos internos do Clube, nas várias categorias em que se dividem os concorrentes.

Ilustram este número, trabalhos apresentados no concurso relativo ao mês de Abril p.p..



*As Fotografias do Mês*



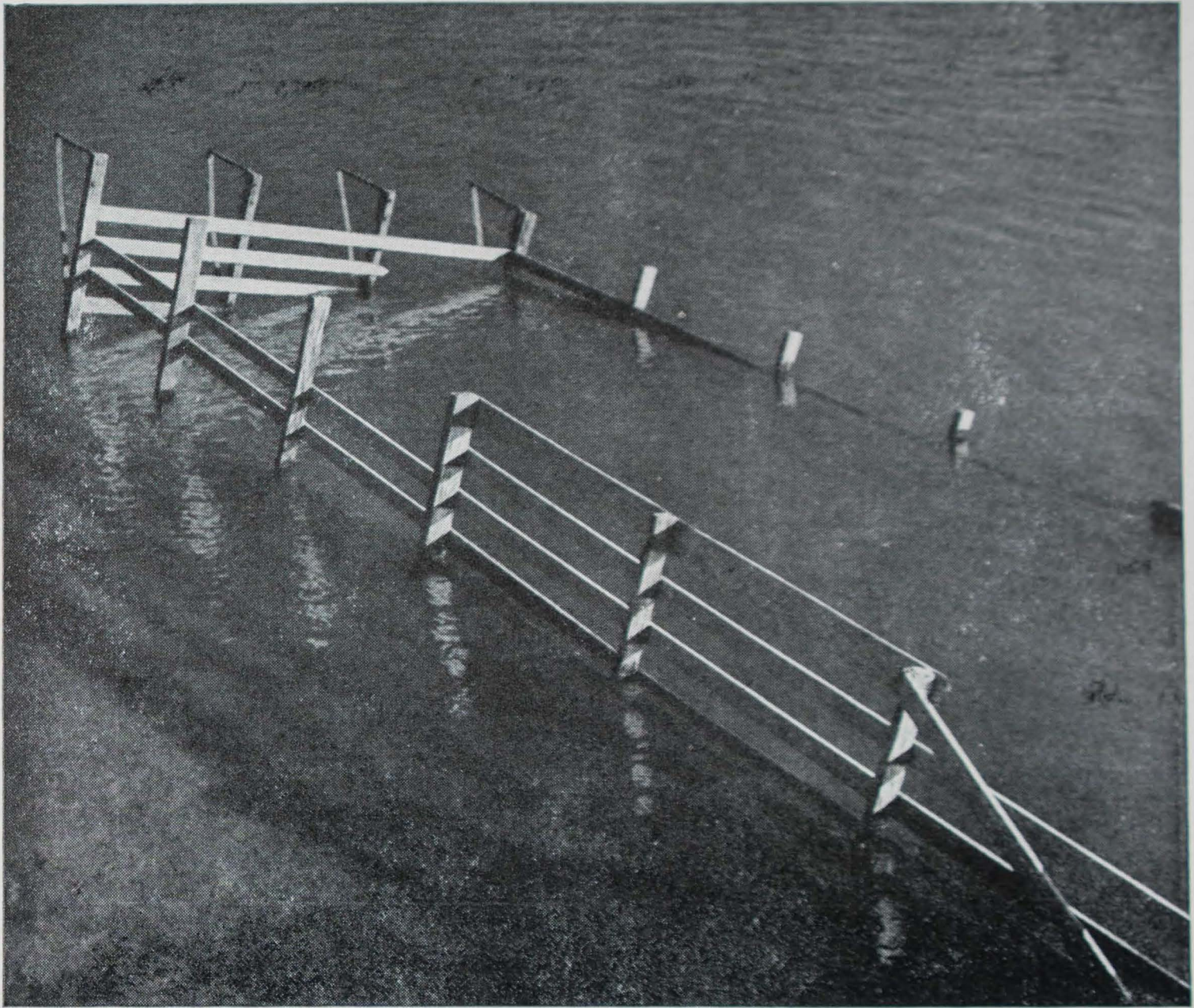
**"ITATIBA"**  
Alfio Trovato





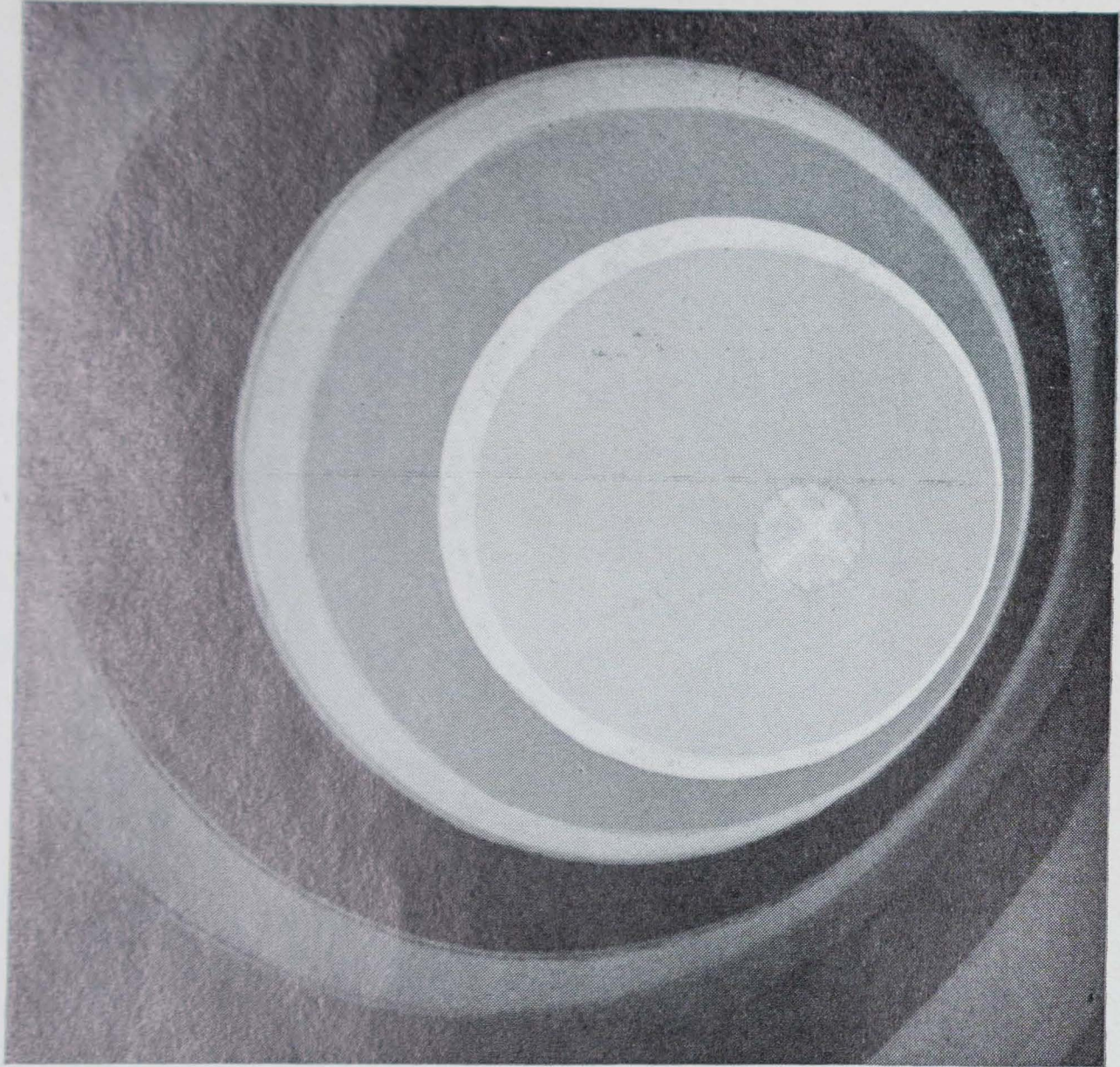
**"VIADUTO"**  
Kazuo Kawahara





**"ABANDONO"**  
Nelson S. Rodrigues





**"CARACOL"**  
Carlos F. Latorre



das, entre as palmas dos assistentes, pelos sócios mais antigos e fundadores do Clube que se achavam presentes na ocasião, Srs. Bastos Cordeiro, Francisco B. M. Ferreira, José Yalenti e Plínio S. Mendes. O alegre momento foi perpetuado com o explodir dos "flashes", e especialmente convidada, a Sra. D.<sup>a</sup> Neusa França, representante do Dep. Feminino da Sociedade Fluminense de Fotografia, passou a distribuir as saborosas fatias do gostoso bolo de aniversário.

Pelos diversos recantos da séde, os concóios, denotando a justa satisfação que lhes ia na alma pela passagem de mais um aniversário do Clube, comentavam os transes passados e os acontecimentos atuais que culminaram com aquisição da séde própria. Num desses grupos, pontilhavam as "pontadas" do Polacow, rebatidas pelo Albuquerque, e completadas pelo Malfatti. Noutro, mais "barulhento", estavam o Nuti, Laerte e Dino ás voltas com a uvinha do "cock-tail" (si ela devia ser espetada com o palito, ou se devia ser apanhada com o polegar e o indicador — "that was the question" como diria o Hamlet). Do outro lado, o Chiquito, Plínio e Gomes rememoravam cousas e fatos dos primeiros anos de luta; e, mais adiante, Morales, Trovato, Victor e Anderaos preocupados com a fila do "potinho"... Discutindo importantes problemas domésticos e da moda, o simpático e numeroso grupo feminino reunindo as senhoras Salvatore, Palmério, Nuti, França, Agostinelli, Ligér, e outras. Ainda vimos os novatos Nelson Montagna (muito bem acompanhado), a nova "afilhada" do Victor, Srta. Sema Sosnovsky, o Souza Lima, o Takaiama, e tantos outros cuja enumeração seria por demais longa. Não poderíamos, contudo, deixar de anotar o Presidente fazendo sala aos convidados principais, como o Sr. Consul da Argentina que, novamente nos deu o prazer de sua visita. O Latorre, muito comportadinho e atencioso com a gentil Srta. Helena... o Asterio resmungando qualquer coisa com seu guia



A Sra. Da. Neusa França, representante do Dep. Feminino da Soc. Fluminense de Fotografia, parte o bolo de aniversário.

"espiritual" e o Vaccari, preocupado com as "contas"...

Acreditamos não errar afirmando terem as festas comemorativas do 10.<sup>o</sup> aniversário do Clube superado qualquer expectativa. Tudo decorreu em ambiente de sadia cordialidade e amizade, característica aliás, que marca indelevelmente todas as reuniões do nosso Clube.

x X x

Outra festa, seguiu-se a essa: o jantar que a Diretoria ofereceu ao distinto casal Dr. Oswaldo França, vindos de Niterói especialmente para representar a Sociedade

Fluminense de Fotografia nos festejos do nosso 10.<sup>o</sup> aniversário, e cuja simpatia irradiante de imediato "tomou conta" de todos nós. Mas, isto é outra "história" e não cabe neste simples relato das comemorações do 10.<sup>o</sup> Aniversário de Fundação do F. C. Bandeirante que ficaram de forma tão grata assinaladas na memória de quantos tiveram a ventura de assisti-las.



10 velinhas! 10 anos!... Os "veteranos" Bastos, Chiquito, Plínio e Yalenti, apagam as velinhas do bolo de aniversário, gentilmente ofertado pela Sra. Lourival Bastos Cordeiro.



# VIII Salão Internacional de Arte Fotografica de S. Paulo

## A "GALERIA DOS ESPOSITORES"

Conforme foi já anunciado, será realizado no próximo mês de Novembro, o VIII SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA DE S. PAULO promovido pelo F. C. Bandeirante, certame que já se impôs definitivamente como um dos mais importantes da América do Sul e que tem atraído, todos os anos, a Galeria Prestes Mala, cerca de cem mil visitantes ansiosos por admirar os trabalhos dos mais reputados artistas-fotógrafos de todo o mundo.

Os preparativos para a importante mostra se encontram já bastante adiantados e tudo faz crer que o VIII Salão registrará outro expressivo êxito, pois já foram recebidos pelo Clube várias dezenas de trabalhos provenientes da Hungria, Espanha, Inglaterra, Portugal e China, país este que pela primeira vez será representado no certame.

Por outro lado reina intenso entusiasmo entre os "bandeirantes" e nos demais círculos amadoristas nacionais, desejosos que estão de repetir o feito do ano passado quando unânimes foram as opiniões acerca do valor dos trabalhos apresentados pelos nossos aficionados, superando mesmo, por vezes, muitos dos trabalhos provenientes dos mais adiantados centros cultores da arte fotográfica.

— x —

**AS CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO** — Já se encontram abertas na Secretaria do Clube as inscrições para o próximo Salão. De conformidade com o respectivo regulamento, poderão ser inscritos no máximo 4 trabalhos por autor, devendo os mesmos ter no mínimo 24 cts. do lado menor e no máximo 40 cts. do lado

maior, montados em cartolina branca ou creme de 35x50 ou 50x70 cts.. Os concorrentes residentes fóra desta Capital deverão enviar seus trabalhos sem montagem, estando também dispensados do boletim de inscrição desde que conste no verso de cada trabalho o respectivo n.º de ordem, título, nome e endereço do autor. Juntamente com os trabalhos o concorrente deverá entregar ou remeter à Secretaria do Clube a taxa de inscrição de Cr.\$ 30,00 (trinta cruzeiros) taxa essa única, qualquer que seja o número de trabalhos inscritos.

O prazo para inscrições e entrega dos trabalhos encerrar-se-á no dia 30 de Agosto próximo.

— x —

**A GALERIA DOS EXPOSITORES** — Outra iniciativa interessante foi tomada pela Diretoria do Clube, qual seja a de expor no recinto do Salão, em quadro especial, os retratos de todos os expositores, nacionais e estrangeiros. Para tanto está solicitando a todos os concorrentes que, juntamente com seus trabalhos ou com o boletim de inscrição, enviem um retrato seu, no tamanho 9x12 cts., no verso do qual deverá constar o respectivo nome e endereço, cidade e país, assim como os demais dados pessoais que desejarem, como idade, data do nascimento, quando se iniciou na prática da fotografia, etc., etc..

Poderão assim os visitantes do Salão satisfazer a natural curiosidade que cerca os autores dos trabalhos expostos e, ao mesmo tempo, permitirá ao Clube completar o arquivo e fichário que mantém sobre os cultores da arte fotográfica em todo o mundo.



## PÍLULAS CIANÍDRICAS

**O "FLASH" DO TREVELLIN** — No jantar comemorativo do Clube o Trevellin foi o fotógrafo oficial e levou a sua "Speed" e os respectivos "ovos de pato". Depois de haver tirado dois ou três flagrantes, ele se pegou de conversa com o Morales e o Nuti, explicando-lhes o funcionamento da máquina e mostrando-lhes o vidro despolido. Concluídas as explicações, o Trevellin tratou de prosseguir com a reportagem. A primeira coisa que fez, foi colocar o "ovo de pato" o qual, imediatamente, "flash...ou-lhe" os dedos. Encabulado, pegou novo "ovo" e a cena se repetiu... O Trevellin já estava vermelhão de raiva e tentou novamente. Outro "ovinho" inutilizado e novo calor nos dedos. Já desesperado, o Trevellin examinou a "Speed" e aí deu com o motivo: havia deixado o compur em "T" e o contacto se fazia permanentemente...

**O "FIXADOR" DO YALE** — Foi notada a ausência do Yale por alguns dias. Quando reapareceu, todos desejavam saber o motivo do afastamento e a explicação foi a de ter realizado um pequeno tratamento médico. Estava tomando injeções de um hipossulfito qualquer.

Foi quando alguém comentou:— Ele já está perfeitamente "revelado". Agora precisa o fixador...

**AÇAMBARCADOR** — A nota pitoresca da entrega dos prêmios no jantar, foi a quantidade dos que foram

concedidos ao Nuti. Felizmente, o primeiro deles, uma enorme taça, comportou todos os demais e facilitou o conhecido "idivus o vobis" a transportá-los para casa. Contudo, ouvimos esta observação:— Vamos criar no Clube a nossa C. C. P. (Comissão de Contrôlo de Prêmios), afim de evitarmos estes açambarcamentos...

**O JANTAR DO "CICCILO"** — Em homenagem aos amigos fluminenses que nos visitaram, realizamos um jantar tipicamente "bandeirante" no "Ciccilo". O ágape só teve início lá pelas 21 horas, depois de um jejum danado e que marcava profundas rugas na testa do Dino. Quando se reclamou da demora, o gerente explicou:— Eu tive de mandar os padeiros reforçar o "fuzzili" quando soube que a turma era do Foto Clube... (Cá entre nós:— Que fama...).

**O "CASTELHANO" DO FLORENCE** — Terminado o jantar do Excelsior o Florence — cuja eloquência esteve excepcional — se pegou de conversa com um dos componentes do corpo consular argentino e rasgou o "castejano" (como ele frizou). Depois de alguns minutos de contínuo "metralhar", o ouvinte conseguiu falar:— Amigo, fale mesmo em português porque eu sou brasileiro...

CIANIDRO



# O DEPT. MUNICIPAL DE CULTURA PROMOVE ORIGINAL CONCURSO FOTOGRAFICO

Demonstrando mais uma vez o alto apreço em que tem a fotografia artística — o que é comprovado também pelo apoio que sempre emprestou ao nosso Salão anual — O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, vem de instituir um interessante e original concurso, tendo como tema:

**“um símbolo, uma imagem de S. Paulo, algo que traduza o espírito de nossa Capital”.**

Como vemos, o sugestivo tema deste concurso, exige mais do que uma simples fotografia de S. Paulo, como as que são comuns em concursos de fotografias sobre cidades (vistas panorâmicas, paisagens, logradouros públicos, edifícios, etc.).

O que se quer é bem mais: uma fotografia que por sua composição, assunto ou cena reproduzida, traduza este nosso S. Paulo como ele é, com toda a grandiosidade, com todo o dinamismo, o espírito progressista e renovador que caracteriza nossa Capital e sua gente. A fotografia deve ser um “símbolo” de S. Paulo!

O tema é sem dúvida difícil mas apaixonante e por certo ha de atrair os nossos artistas-fotografos que nele terão ensejo de demonstrar todo seu espírito de observação e capacidade técnica e artística. A estimulá-los, terão ainda os prêmios que serão conferidos, bastante valiosos, a saber: Cr.\$ 5.000,00 para o 1.º lugar, Cr.\$ 2.500,00 para o 2.º lugar e Cr.\$ 1.250,00 para o 3.º lugar.

O regulamento para este concurso, cujo prazo de inscrição será encerrado impreterivelmente a 15 de julho próximo, se encontra á disposição dos consocios na Secretaria do Clube, podendo também ser solicitado á Divisão de Expansão Cultural do Dept. Municipal de Cultura, sita no Teatro Municipal, Salão Vermelho.

## CUMPRIMENTOS PELO X ANIVERSARIO

Por motivo da passagem do 10.º aniversário de fundação do F. C. Bandeirante, recebemos de inumeras entidades, autoridades e pessoas amigas, em cartas, ofícios ou telegramas, expressões das mais carinhosas e lisongeiros que bem demonstram a atenção e simpatia com que vêm acompanhando os esforços dispendidos pelo Clube em prol do maior aperfeiçoamento e difusão da arte fotográfica em nossa terra.

Dentre elas, destacamos os trechos que a seguir transcrevemos:

**“Mentre si approssima la lieta ricorrenza del X anniversario della fondazione di codesto Club, desideriamo che Vi giungano, con le espressioni della nostra sincera ammirazione per l’attività da Voi esplicata con tanta intelligenza ed entusiasmo, i piú vivi rallegramenti per i brillanti risultati da Voi conseguiti”.**

(Da Associazione Fotografica Romana Dilettanti)

— x —

**“É com a mais grata das satisfações que dirigimos aos caros colegas de S. Paulo, pois ao completar mais um aniversário de fundação do Foto-cine Clube Bandeirante, todos nós que praticamos a Arte Fotográfica, devemos estar orgulhosos, pois se a fotografia alcança hoje tal nível, devemos, em grande parte, a seus abnegados amadores”.**

(Da mensagem da SOCIEDADE FLUMINENSE DE FOTOGRAFIA)

## GESTOS QUE CALAM...

É comum a Diretoria do Clube, em suas reuniões, assinalar expressivos gestos de apoio e cooperação dos nossos associados que, atentos ás menores necessidades do Clube ou dos serviços de utilidade para os sócios, as suprem com generosos donativos que, mais do que o próprio valor, sensibilizam pela espontaneidade e simplicidade com que são feitos

Foi assim que, ainda ha bem pouco tempo, registramos o donativo por Gaspar Gasparian de 13.500 envelopes para negativos a serem fornecidos aos consocios, e a doação que Thomaz J. Parkas fez á Bibliotheca do Clube, de 25 valiosos volumes sobre assuntos fotográficos e cinematográficos.

Temos agora a assinalar outro gesto expressivo e que bem demonstra o elevado espírito de compreensão com que acompanham a grande campanha encetada pró sede própria: o do consocio Carlos Comelli, cuja carta á Diretoria do Clube, que tomamos a liberdade de transcrever a seguir, fala por si própria:

**“Retransmitido pelo escritório de S. Paulo, acabo de receber o último número do nosso Boletim.**

Tive o prazer de encontrar reproduzida, uma de minhas fotografias, apresentada em concurso interno.

Em um momento como este, em que a Diretoria do nosso Clube está empenhada em uma campanha de extraordinário interesse, para o futuro da agremiação e do amadorismo, no campo da arte fotográfica, acho deveroso por parte de todos nós, em aliviar as despesas e os encargos da atual administração.

Todos sabemos que o “Boletim” representa um onus não indiferente; por este motivo tomo a liberdade de remeter o cheque n.º 152870 da importância de ..... Cr.\$150,00 como minha contribuição para o pagamento do clichê”.

— x —

A todos esses consocios, só nos resta dizer:— muito obrigado.

**“Em minhas mãos o seu amável convite para o jantar em comemoração ao 10.º Aniversário de fundação desse Clube, que de forma tão significativa tem se salientado no panorama artístico de São Paulo, levando a outros países a nossa relevante contribuição de arte fotográfica, através do entusiasmo e competência de seus associados”.**

(Do ofício do Exmo. Sr. Dr. Elias de Siqueira Cavalcanti, — Secretário de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal).

— x —

Congratulando-me todos bandeirantes transcurso expressiva data fotoamadorismo nossa querida pátria abraço presados consocios na pessoa nosso digno Presidente”.

(Ely Germano — Pres. do Foto Clube Paraná)

— x —

Recebemos também felicitações do Foto Clube do Espírito Santo, Francisco Azsmann, Kosmos Foto, Dr. Wolney de Oliveira Ribeiro.

— x —

De Gaspar Gasparian, recebeu o Clube, artística corbeille.

— x —

A todos, a Diretoria do Clube expressa, por nosso intermédio, seus mais sinceros agradecimentos.



## O 1.º CONCURSO INTERNO DE DIAPOSITIVOS EM CORES

Conforme fôra anunciado, realizou-se no mês de abril p.p., o primeiro concurso de diapositivos em cores. Conquanto ainda em caráter experimental, a iniciativa alcançou pleno êxito, sendo recebida com entusiasmo pelos interessados, tanto assim que já neste primeiro certame foram inscritos quasi uma centena de trabalhos, numa variedade muito interessante e que mereceu os melhores elogios por parte daqueles associados presentes à projeção.

A Comissão Julgadora, que foi formada pelos sócios, Angelo F. Nuti, Eduardo Salvatore e Francisco Albuquerque, seguindo as normas fixadas para os julgamentos dos concursos fotográficos fez vários comentários sobre os trabalhos exibidos e já teve oportunidade de estabelecer alguns pontos básicos em torno dos quais serão conduzidos os próximos concursos.

O Dept. Cinematográfico do Clube ao qual foi entregue a organização dos mesmos, fará chegar oportunamente ao conhecimento dos consócios as bases regulamentares desses concursos, chamando desde já a atenção dos mesmos para esta interessante modalidade fotográfica que vem ganhando, ultimamente, grandes adeptos.



### NOVOS SOCIOS

Prossegue com entusiasmo a campanha pró-aumento do quadro social. Ainda na última reunião foram aprovadas as propostas para sócios de inscrições ns.:— 625, Artur Palmerio; 626, Dr. Tulio Nelson Canale; 627, Waldemar Toledo; 628, Artur Palmerio Filho; 629, João Koranyi; 630, José Camargo do Prado; 631, Carlos Richards; 632, Romolo Palombo; 633, Geraldo de Barros; 634, José Martins; 635, Dr. Pedro Brandão, de Jaú, S. Paulo; 636, Jaime Cruz e 637, Carlos Willy Galassi.

## 1.ª EXPOSIÇÃO PAULISTA DE INVERNO

Sob a denominação acima, o GRÊMIO ANGLO AMERICANO DE LETRAS, órgão dos alunos do CURSO ANGLO AMERICANO DE LINGUA INGLESA, está promovendo interessante concurso fotográfico, aberto aos amadores de todo o Brasil.

A iniciativa dos esforçados componentes do Grêmio Anglo Americano de Letras, que conta com o patrocínio do Foto-cine Clube Bandeirante, está destinada a alcançar, sem dúvida, inteiro êxito, vindo contribuir para o incentivo da arte fotográfica entre nós.

Numerosos e valiosos prêmios serão conferidos não só às melhores fotografias dos diversos gêneros artísticos como "portraits", "Cenas de gênero", "Paizagem" e "Composição", como também para a "melhor fotografia sobre S. Paulo", e à fotografia que mais agradar ao público visitante, sendo também contemplados por prêmios especiais, os autores do interior do Estado e de outros Estados do Brasil que mais se distinguirem.

A seleção e premiação dos trabalhos estará a cargo de uma comissão nomeada pelo Grêmio e composta dos destacados aficionados, Dr. Eduardo Salvatore, Dr. José E. V. Yalenti e Pedro Josué, realizando-se a exposição na sede do Grêmio Anglo Americano de Letras, à Rua Rubino de Oliveira n.º 342, nesta Capital.

O prazo para inscrições e entrega de fotografias será encerrado, impreterivelmente no dia 20 de junho próximo, podendo o regulamento e boletim de inscrição respectivo, serem encontrados nas casas fotográficas ou solicitados ao Grêmio no endereço supra, além de na Secretaria do Clube.

— x —

### PELOS CLUBES

O FOTO CLUBE DE SALTA, Argentina, tem nova Diretoria para o exercício de 1949-50, a qual, segundo amável comunicação que nos enviou está empenhada em ampla reorganização daquele clube amigo, elevando dest' arte, ainda mais, o alto conceito de que goza em todos os círculos fotográficos mundiais. Compõem a "Comision Directiva" atual, os seguintes destacados aficionados, cujos nomes já nos são, aliás, familiares através dos seus trabalhos:

Presidente: Sr. Mariano Coll  
Vice-Presidente: Dr. Juan Angel Garcia Rios  
Secretário: Sr. Alfonso Viscido  
Tesoureiro: Sr. Robinson Rios  
Pro Secretário: Alberto Naharro  
Vogal: Robinson Rios Didier  
Intendente: Julio Las Heras.

Por nosso intermédio, os "bandeirantes" expressam aos colegas do Foto Clube de Salta os votos de prosperidade e êxito em todos os seus empreendimentos, assegurando-lhes outrossim, a inteira colaboração do Foto-cine Clube Bandeirante.

**KOSMOS FOTO**

ARTIGOS E SERVIÇOS  
FOTOGRAFICOS, CINEMATOGRAFICOS  
RUA SÃO BENTO, 288 - TEL. 2-5882  
SÃO PAULO



# “Os Clubes de Cinema e o Cinema no Clube”

ANTONIO S. VICTOR

A quem for dado examinar ligeiramente as atividades culturais da paulicéa, imediatamente ressaltará a intensidade de estudos e debates que se vêm travando em torno da cinematografia, objeto de acurados estudos e fonte de inesgotáveis ensinamentos.

Realmente, estamos vendo, quasi diariamente, noticiário farto em torno destas projeções e liderando-as vamos encontrar o Centro de Estudos Cinematográficos do Museu de Arte, o Clube de Cinema em colaboração com o Museu de Arte Moderna e mais recentemente o Instituto Cinematográfico Progresso. Todas estas entidades estão empenhadas em analisar seriamente a evolução do cinema, sua técnica, as inumeras correntes interpretativas dessa arte riquíssima, as influências que recebeu nos diversos países onde ela é mais intensamente cultivada e principalmente o futuro da cinematografia em face da sua importância como fator de entrelaçamento mundial.

Essa preocupação e curiosidade dos nossos estudiosos vem, mais uma vez, situar S. Paulo entre os mais destacados centros artísticos mundiais. Poderia parecer simples imitação ou mesmo uma desses “febres” que, às vezes, tomam conta de um pequeno grupo e acabam incendiando a mentalidade de u’a multidão, para desaparecerem irremediavelmente após curto período de domínio. Acreditamos, e desejamos mesmo que isso não suceda, tenhamos consolidadas as realizações das entidades acima, com as quais, naturalmente, iremos também nos conjugar, á medida que formos ampliando nossas atividades no setor da cinematografia amadora.

Realmente, alguns dos nossos mais ativos cinematografistas já nos têm procurado e sugerido a realização de pequenos filmes, documentários ou de interpretação, demonstrando um entusiasmo contagiante e que nos faz prever uma série de produções bastante aproveitáveis. Não nos tem fugido á observação, porém, o fato de muitos deles jamais terem se preocupado em conhecer o cinema, um pouco afastado daquele por nós cultivado e que tem sido essencialmente prático. Indiscutivelmente, a maioria daqueles que no Clube estão trabalhando e apresentando seus filmes em nossas sessões, sabe desfrutar do aparelho e material em suas mãos, procurando apresentar o melhor que sua concepção estética idealizou.

Perguntamos:— Têm sido satisfatórios os resultados?

Pedimos licença para responder:— Sim. Em alguns casos, até surpreendentes.

De fato, para muitos dentre nós, operando pela primeira vez com um aparelho repleto de pequenos “tabus”, os filmes têm apresentado como características principais: originalidade e cuidado pela composição fotográfica. Si deixarmos de lado outros fatores de ordem técnica e que são imprescindíveis á uma produção cinematográfica, por estes primeiros filmes nós já podemos avaliar quão promissora será esta secção do Clube quando já estivermos conhecedores de um pouco mais de cinema, quando tivermos analisado sua história, as inovações artísticas que ele apresentou, sua capacidade de transmitir conhecimentos; de divertir sadiamente; de estreitar relações sociais, artísticas e intelectuais.

El em todos os mais cultos centros internacionais vamos encontrar cine-clubes em pleno apogeu de atividades, parece-nos não devermos manter S. Paulo afastado delas, tendo em conta o crescente interesse que vimos observando, entre nós, por tão rica forma de manifestação dos mais belos pensamentos humanos.

Por todos estes elementos e justificações, temos recebido com agrado aquelas palavras de nossos amigos, entusiasmados com o pouco que vimos e movidos por um entusiasmo que sabemos não ser “febril” e que se encontrava retraído, á espera de um pequeno impulso inicial para se transformar numa chama permanentemente acesa, iluminando com ideias perfeitamente cinematográficas um vasto programa que temos de empreender.

Já estamos conhecedores da natural inclinação de muitos dos nossos consócios pela cinematografia, inclinação que vem se afirmando cada dia. Contudo, como em qualquer outra atividade, não acreditamos viavel a realização de uma obra acentuadamente cinematográfica, sem um preliminar estudo e exame carinhoso das diversas fases do processo cinematográfico e também daquelas diversas formas que integram um perfeito trabalho desse genero.

Uma das formas de faze-lo, seria acompanhar os debates que vêm se travando nas entidades mencionadas de início, os quais, quando circunscritos ao cinema como cinema, oferecem observações curiosas e de proveito para quem, na prática, já teve oportunidade de se embaraçar com problemas de ordem técnica, muitas vezes insolúveis pelo simples esforço imaginativo do interessado. Por outro lado, ainda não nos foi possível no Clube proceder a idênticos estudos e as razões dessa falha nós todos as conhecemos e lamentamos. Porém, estamos compenetrados dessa necessidade e procuraremos corrigir essa imperfeição, chamando para colaborar conosco aqueles nomes mais familiarizados com a cinematografia e conhecedores de seus mais íntimos segredos em qualquer angulo: técnico ou histórico.

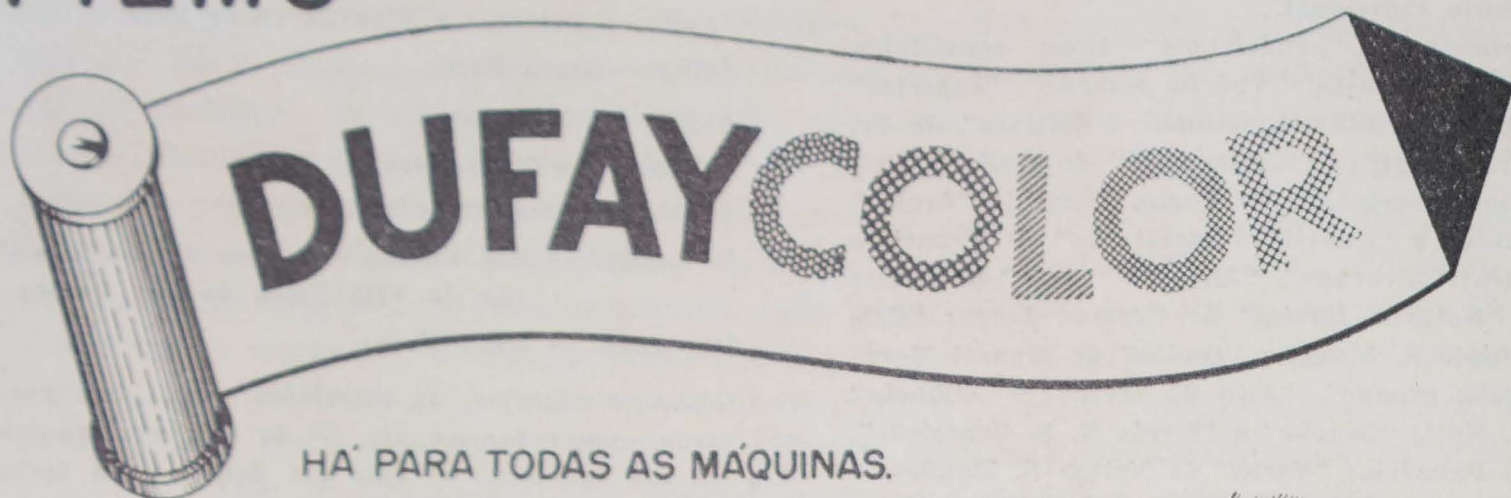
Como já dissemos e nos permitimos repetir, os filmes por nós exibidos constituem a verdadeira semente dessa arvore que estamos cultivando com a maior boa vontade e que tem encontrado por parte dos nossos membros ainda maior boa vontade. Estes primeiros trabalhos já foram objeto de nossa despretençiosa observação e sugestões. Não nos levou somente o intuito de apresentar s inevitaveis erros de quem, pela primeira vez, projeta um filme quasi inteiramente “experimental”, apontando suas causas e consequentes efeitos. Tivemos, naquelas ocasiões, o desejo de mostrar como a prática cinematográfica se afasta, em alguns casos, daquilo que nos parece sensato e agradável de filmar e depois projetar. Evidentemente, quando voltamos a examinar os filmes da velha guarda, com uma série de limitações de ordem técnica, financeira e mesmo artistica, também ali encontramos irregularidades e imperfeições somente buriladas com o tempo. Si o atual nível do cinema é em alguns casos espantoso, ele só foi atingido á custa de muito esforço e dedicação dos primeiros idealistas.

Nós, agora, já dispomos dos frutos dessa experiência e cabe-nos, portanto, utiliza-los de forma bastante “cinematográfica”.



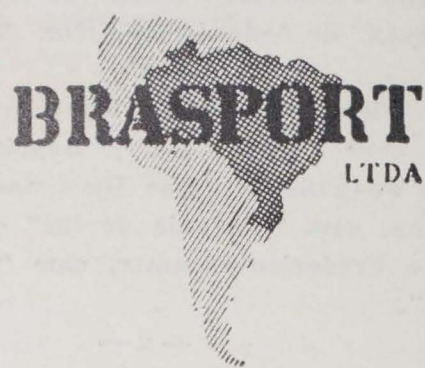
**PORQUE NÃO EM CÔRES ?**

**FILMS**



HA' PARA TODAS AS MÁQUINAS.

V.S. PODERÁ REVELA-LOS FACILMENTE  
EM SEU PRÓPRIO LABORATÓRIO  
COM O EQUIPAMENTO *DUFAY-COLOR*.



PEÇA INFORMAÇÕES NAS BÔAS CASAS DO RAMO.

# Segurança Industrial

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

FUNDADA EM 1919

**CAPITAL REALIZADO :— Cr.\$ 4.000.000,00**

**SEGUROS :—** Incêndio, Acidentes do Trabalho, Acidentes Pessoais, Ferroviários, Marítimos, Aeronáuticos, Automóveis, Roubo e Responsabilidade Civil.

Reservas Estatutárias e Extraordinárias até 31/12/48 — Cr.\$ 39.352.220,10

Sinistros pagos até 31/12/48 — Cr.\$ 247.663.390,60

PRESIDENTE

**ANTONIO PRADO JUNIOR**

**MATRIZ : Avenida Rio Branco, 137 — (Edifício Guinle)**

**End. Telegr.: "SECURITAS" — RIO DE JANEIRO**

**SUCURSAL EM SÃO PAULO: Rua Boa Vista, 127 - 5.º andar - Prédio Pirapitingui**

**Telefones :— 2-3161 a 2-3165**

**J. J. ROOS — GERENTE - GERAL**

**A MAIOR GARANTIA EM SEGUROS**



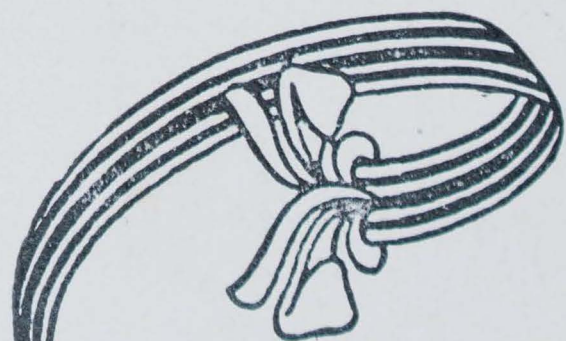


## NOS CÉUS DO MUNDO

A "PANAIR DO BRASIL" adotou em suas aeronaves "BANDEIRANTES" para as rotas europeias e americanas talheres e baixelas FRACALANZA. Tal preferência, baseada na matéria prima empregada, na elegância dos artigos e no rigor do seu fino acabamento, representa uma vitória para a indústria brasileira, isto é, para a *prata de casa*.

O "*made in Brazil*", gravado ao pé da gloriosa marca FRACALANZA, percorre os céus do mundo levando por toda parte o nome do Brasil e a afirmação de que a indústria nacional, em alguns particulares, já pode emparelhar com as mais antigas dos vários continentes.

FRACALANZA é uma tradição viva de nossa terra, que atravessa a distância e o tempo, servindo ao Brasil: seu traço característico e a perfeição de suas baixélas e talheres.



# Fracalanza

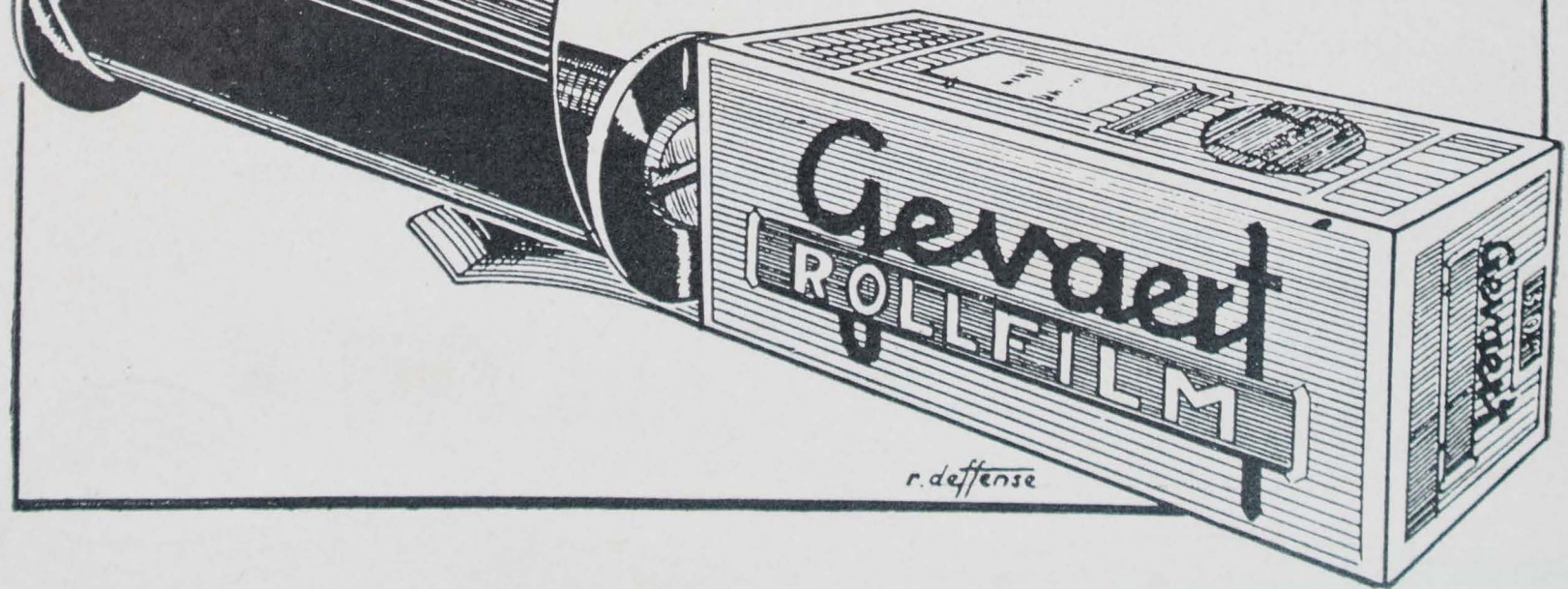
*A prata de casa*





**Gevaert**

*sempre na  
sua vida.*



r. deffense